**Carlos Gardel como patrimônio cultural na Argentina**

***Carlos Gardel as cultural heritage in Argentina***

Resumo: No presente artigo, analiso as práticas de ativação patrimonial realizadas em Buenos Aires para promover Carlos Gardel como patrimônio imaterial dessa cidade e da nação argentina de 1998 até o final da primeira década do século XXI. Para tanto, utilizo, como fontes, a materialidade resultante dessas ações realizadas pelo governo municipal de Buenos Aires: a legislação estabelecida, as intervenções estabelecidas no bairro do Abasto - especialmente a criação do *Museo Casa Carlos Gardel* - e as publicações produzidas no intuito de afirmar Gardel como portenho e argentino. Em pesquisa realizada anteriormente, havia demonstrado como Gardel construiu uma versão sobre a identidade nacional argentina em suas músicas, imagem e performances, como o próprio artista frequentemente se apresentou como representante dessa nação e como essa versão teve sucesso entre os seus públicos argentinos (constituindo motivo de disputa com os uruguaios) no período entre 1916 e 1935. No presente artigo, abordando um contexto histórico muito distinto, demonstro como as discussões recentes acerca do patrimônio imaterial trouxeram novamente à tona um nacionalismo argentino verificável nas ações realizadas de promover Gardel como patrimônio argentino e portenho.

Palavras-chave: patrimônio imaterial, Carlos Gardel, identidade nacional argentina, Buenos Aires

Abstract: In this article, I analyze the heritage activation practices conducted in Buenos Aires to promote Carlos Gardel as intangible heritage of that city and the Argentine nation from 1998 until the end of the first decade of this century. Therefore, I use as sources, the resulting materiality of these actions taken by the city government of Buenos Aires: the established legislation, interventions established in the district of Abasto - especially the creation of the *Museo Casa Carlos Gardel* - and publications produced in order to affirm Gardel as *porteño* and argentine. In previously conducted research had shown as Gardel built a version of the Argentine national identity in their music, image and performance, as the artist himself often presented as representative of this nation and how this version had success among its Argentine public (constituting reason dispute with the Uruguayans) in the period between 1916 and 1935. In this article, addressing a very different historical context, demonstrate how the recent discussions about the intangible heritage brought to light again a verifiable Argentine nationalism in the actions taken to promote Gardel as Argentina and Buenos Aires heritage.

Key-words: intangible heritage, Carlos Gardel, Argentine national identity, Buenos Aires